

GESTÃO 2019-2023



105 SINDIMETAL-RIO ANOS

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 105 - EDIÇÃO 198 - AGOSTO DE 2022



Valorizar os metalúrgicos e construir um novo Brasil e um Rio de Janeiro com emprego e direitos!

**SINDIMETAL-RIO
CAMPANHA SALARIAL 2022**

No último dia 28 de julho, a assembleia dos metalúrgicos do Rio de Janeiro aprovou a pauta de reivindicação da campanha salarial de 2022/2023. Na luta por mais direitos e melhores salários, os trabalhadores cobram neste ano o reajuste da inflação (INPC), mais um aumento real de 2%.

O ano de 2022 precisa marcar uma virada para o país. O atual governo já mostrou que não tem condições de estar à frente do Brasil. O desemprego continua alto, com salários

achatados, a fome e a miséria estão estampadas nas ruas.

É preciso uma profunda mudança de rumo, com o Estado sendo o indutor do desenvolvimento para aquecer a economia, gerar empregos, retomar a indústria naval, promover mais direitos e melhores salários para a classe trabalhadora. Tudo isso está em jogo neste momento e, mais uma vez, os metalúrgicos estarão unidos em prol do Brasil e de uma vida melhor para todos.



Revogar a Reforma Trabalhista que cortou nossos direitos



Jesus Cardoso
Presidente do Sindimetal-Rio

Em 2017, os trabalhadores sofreram um duro golpe com a aprovação da Reforma Trabalhista, que retirou direitos historicamente conquistados. Em seguida, veio a Reforma da Previdência, que alterou significativamente os ganhos e o aumento do período para poder

se aposentar. Desde então, o atual governo vem usando de todas as formas para precarizar ainda mais as relações de trabalho, cortando direitos e achatando os salários.

Ao mesmo tempo, o desemprego continua alto, principalmente entre os mais jovens e as mulheres, e a renda caindo. Nas ruas, é visível o aumento de pessoas em situação de rua. A fome volta a atingir milhares de pessoas. Dados mostram que cerca de 33 milhões de brasileiros não têm certeza se conseguirão ter um prato de comida por dia.

Dentro deste quadro de calamidades, a força da nossa categoria precisa ser ainda maior. Precisamos pressionar os patrões pela garantia dos nossos direitos e por melhores salários. Quem vai no mercado sabe muito bem: tá tudo muito caro, a inflação só cresce.

Vamos unidos para mais uma campanha salarial, mostrar a força da nossa categoria. Também formar uma grande onda de mudança no país, retomar os empregos, fazer a economia melhorar, a indústria crescer e abrir novas vagas, com salários dignos e mais direitos. Chegou a hora da mudança!!!



Visite nosso site: metalurgicosrj.org.br
Curta nossa fanpage: [sindimetalrio](https://www.facebook.com/sindimetalrio)

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 5 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99
- SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219,
SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125 TEL - 3781-5429

Metalúrgicos unidos em defesa dos empregos



Recentemente, centenas de trabalhadores se reuniram, por duas vezes, na porta da Petrobrás no centro do Rio. Também fizeram uma caminhada até a nova sede da estatal para reivindicar os direitos da categoria e pela retomada da indústria naval no Rio de Janeiro para gerar emprego e renda para os metalúrgicos. A direção do Sindimetal-Rio esteve presente em apoio às manifestações dos trabalhadores, unindo a luta da categoria.

Reunião do Grêmio dos Metalúrgicos Aposentados

O Grêmio reúne os metalúrgicos aposentados todas as segundas e sextas de cada mês, às 09 horas, na sede em Benfica. Se você conhece algum trabalhador aposentado peça para ele vir nos conhecer.

Acesse o nosso instgram:
[@sindimetalrio](https://www.instagram.com/sindimetalrio) ou aponte sua câmera
para o QR Code abaixo:



SINDIMETALRIO



PELAS FÁBRICAS

Liminar suspende redução salarial na **Nuclep**



Depois de vários dias de uma intensa greve em defesa dos direitos dos metalúrgicos da Nuclep, o Sindimetal-Rio conseguiu, através do seu corpo jurídico, uma liminar na Justiça do Trabalho que suspendeu a redução salarial dos funcionários da empresa (Número do processo: 0100329-74.2022.5.01.0461). Também foi importante a participação da Associação dos Empregados da Nuclep e toda a categoria.

A decisão da justiça é uma conquista importante para estes trabalhadores que estavam ameaçados com cortes de salários, o que provocou uma paralisação de oito dias. A direção do Sindicato continua em negociação com a Nuclep para resolver esse impasse, de forma que os trabalhadores não tenham seus ganhos reduzidos.

Pauta na **Brafer**



No dia 1º de agosto, o Sindicato realizou uma grande assembleia com os trabalhadores da Brafer, dentro da luta da campanha salarial. Os funcionários da empresa reivindicam uma pauta específica com o pagamento de R\$ 5 mil de PLR, R\$ 800 no cartão Sodexo e o fim da coparticipação no plano de saúde. O Sindicato vai dialogar com a direção da empresa para avançar nesta importante pauta.

PLR na **STU** e na **OTIS**



EBSE: aumento de 100% no ticket



O ticket que era de R\$ 150 passou para R\$ 300 em junho, e terá mais R\$ 50 em fevereiro de 2023, totalizando R\$ 350. Essa é mais uma conquista dos trabalhadores da EBSE em conjunto com o Sindimetal-Rio. Os funcionários da empresa estão de parabéns pela persistência na luta!!!

Cartão alimentação na **Eurobras**

Os trabalhadores da Eurobras conquistaram neste mês de agosto o reajuste no cartão alimentação (cesta básica) e no vale refeição, que passam a valer R\$ 250,00 e R\$ 36,00 (por dia), respectivamente.

Vitória na **Agena!**



Os trabalhadores da Agena tiveram uma grande vitória com o aumento do cartão alimentação para R\$ 200. A empresa vinha enrolando os funcionários para conceder este benefício.

Sem uma resposta concreta da empresa, os trabalhadores decidiram decretar o estado de greve. Foi com essa união e espírito de luta, apoiada pelo Sindicato, que as coisas começaram a mudar e finalmente foi aberta a negociação do cartão alimentação. *“Todos estão de parabéns. Mais uma vez, ficou demonstrado que essa união é fundamental para avançarmos nas nossas reivindicações”*, comemora o presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso.

Sindicato segue avançando nos acordos de PLR, já reunindo com a STU e a OTIS. Vamos em busca de mais conquistas!

Sindicato debate retomada da indústria naval no Rio de Janeiro



O Sindimetal-Rio, em parceria com a FitMetal, o Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis e a CTB-RJ, realizou no dia 22 de julho, o seminário “Eleições 2022 e a Retomada da Indústria Naval do Estado do Rio de Janeiro – Perspectivas e Realidade”.

A mesa do debate foi composta pelo presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso; pelo presidente da CTB-RJ, Paulo Sérgio Farias; pela vice-presidenta da FitMetal e Secretária Geral da CTB-RJ, Raimunda Leone; pelo presidente do SindMar, Carlos Müller; pelo vice-presidente do Sinaval, Sérgio Bacci; pelo especialista em setor naval, Carlos Reis; pela deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e pelo deputado estadual e presidente da Alerj, André Ceciliano (PT-RJ).

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, na fala de abertura do seminário valorizou o momento em que o mesmo aconteceu e ressaltou como o setor naval é importante para os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil:

“Esse seminário é de suma importância para debater o setor naval junto com essa eleição que vai acontecer em 2022. É daqui que vamos dar o pontapé para falar com o próximo presidente a retomada do setor naval, um setor estratégico que gera melhores oportunidades para os trabalhadores, onde os trabalhadores são mais felizes e tem condições de ter uma casa melhor, um carro para sua família.” – falou Jesus.

O presidente da CTB-RJ, Paulo Sérgio Farias lembrou da força do setor naval fluminense e como nossa economia foi afetada pelos excessos da Operação Lava Jato e pelo golpe de 2016.

“Com o desmonte iniciado em 2015, fruto dos excessos da Operação Lava Jato e posteriormente das medidas antinacionais dos governos oriundos do Golpe de 2016, nosso Estado não viu apenas a perda desses empregos diretos, como o desmonte de toda uma cadeia produtiva oriunda do setor naval” – defendeu Paulo Sérgio.

Defesa da retomada da indústria naval

A secretária Geral da CTB-RJ e vice-presidenta da FitMetal, Raimunda Leone, ressaltou a questão da cadeia produtiva que envolve o setor naval. Para Raimunda, o desmonte do setor naval comprometeu outras indústrias e gerou desemprego e desalento ao povo fluminense.

Sérgio Bacci, representante do Sinaval seguiu na mesma linha, e aproveitou para defender a capacidade da indústria brasileira de produzir navios e ter uma indústria cada vez mais forte no setor.

“Efetivamente a retomada da indústria naval se deu a partir do governo Lula, em 2002 onde a gente teve um crescimento de 19,5% ao ano do setor. Nós construímos, ao longo desses anos, 605 embarcações no Brasil. Não é pouca coisa. Para quem diz que o brasileiro não consegue construir navios, aqui está a prova de que podemos sim fazer aqui as embarcações.” – afirmou.

O presidente do SindMar, Carlos Müller, criticou a falta de atuação de embarcações brasileiras no comércio internacional.

“Nós já tivemos a segunda maior frota do mundo [Marinha Mercante], hoje nós não temos sequer uma embarcação com bandeira brasileira, fazendo transporte de alto custo no comércio internacional, transportando contêineres, soja, minério de ferro, açúcar, milho, dentre outros. Isso tem que mudar.” – defendeu.

A deputada federal Jandira Feghali também fez a defesa da indústria naval e da marinha mercante: *“O debate da indústria naval sempre ao lado do debate sobre a Marinha Mercante brasileira. É difícil debater uma sem debater a outra. E eu só conheço um Presidente da República que falava das duas questões juntas, o Lula. Ele sempre falava da indústria naval junto com a marinha mercante. De fato, pensar o Brasil é pensar a indústria e sua logística, é pensar um projeto nacional de desenvolvimento”*. (Informações da CTB-RJ)



Seja sócio – Fortaleça seu Sindicato

Quando você se torna sócio a luta pelo reajuste salarial é ainda mais forte, e conta ainda com muitos convênios. Mais importante: a contribuição negocial é parte fundamental da campanha salarial. Portanto, não faça o jogo do patrão, contribua com o Sindicato! Assim, todos ganham!